PESQUISA DO PERFIL DO LEITOR DA CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO - 2024

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 3
2. METODOLOGIA DA PESQUISA 4
3. DEFINIÇÃO DA AMOSTRA E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO. 4
4. RESULTADOS 6
GRÁFICO 1: REGIÃO ONDE MORA 6
GRÁFICO 2: GÊNERO 7
GRÁFICO 3: FAIXA ETÁRIA 7
GRÁFICO 4: ESCOLARIDADE 8
GRÁFICO 5: HÁBITOS DE LEITURA 8
GRÁFICO 6: ALGUÉM INFLUENCIOU OU INCENTIVOU VOCÊ COMEÇAR A LER LIVROS? 9
GRÁFICO 7: VOCÊ LEU QUANTOS LIVROS NOS ÚLTIMOS 3 MESES - 10
GRÁFICO 8: ASSINATURA DE ALGUM CLUBE DE LEITURA OU LIVRO DIGITAL. 10
GRÁFICO 9: GÊNERO DE LEITURA 11
GRÁFICO 10 – AUTOR(ES) PREFERIDOS 12
GRÁFICO 11: EDIÇÕES DA FEIRA 13
GRÁFICO 12: PRETENDE VOLTAR EM OUTROS DIAS 13
GRÁFICO 13: ATRAÇÕES PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO DA FEIRA 15
GRÁFICO 14: O QUE MAIS ATRAI NA FEIRA DO LIVRO 15
5.CRUZAMENTO DE DADOS 16
6. ANÁLISES CRUZADAS 16
7. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O CRUZAMENTO DE DADOS 23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS 25

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o perfil do leitor de Ribeirão Preto, realizada durante a Feira Internacional do Livro. A pesquisa foi desenvolvida pelo Centro de Informações em Comunicação (CIC) da UNAERP, sob a coordenação da Professora Sônia Camargo e a supervisão da Professora Paula Bulamah Spinelli, contando com o envolvimento ativo dos alunos da 5ª. e 6ª. etapas do curso de Publicidade e Propaganda.

O estudo do perfil do leitor de Ribeirão Preto é fundamental para a comunidade e a sociedade como um todo. Ao compreender os hábitos, preferências e características dos leitores, é possível direcionar políticas públicas, estratégias culturais e iniciativas de incentivo à leitura de forma mais eficaz e alinhada com as necessidades locais. Conhecer o perfil do leitor contribui para fortalecer a cultura literária na cidade, promover a democratização do acesso à leitura e embasar ações educacionais que ampliem o repertório cultural dos cidadãos.

É importante considerar que esta pesquisa fornece insights valiosos para compreender e atender melhor as demandas culturais da população de Ribeirão Preto. Os resultados obtidos podem orientar as estratégias de promoção da leitura, o planejamento de eventos culturais e a formulação de políticas públicas, fortalecendo a cultura literária na cidade. A relevância deste estudo se estende à sociedade como um todo, uma vez que o incentivo à leitura é um pilar fundamental para o desenvolvimento educacional, cultural e social.

Além disso, o entendimento das desigualdades regionais e das barreiras ao hábito da leitura permitem identificar oportunidades para projetos sociais que possam promover a inclusão e o desenvolvimento cultural em diferentes áreas da cidade. Este estudo também auxilia na organização da Feira Internacional do Livro, possibilitando que o evento seja cada vez mais representativo e diversificado, atraindo e engajando públicos distintos.

Como principais desafios encontrados pode-se citar a diversidade dos participantes, que exigiu a formulação de perguntas abrangentes para captar adequadamente os diferentes perfis de leitores.

A seguir apresenta-se o método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa, bem como para definição da amostra e forma de aplicação do questionário.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa teve abordagem descritiva e quantitativa, com o objetivo de mapear o perfil dos leitores de Ribeirão Preto e suas preferências literárias, bem como analisar comportamentos e motivações em relação à Feira Internacional do Livro. Para isso, um questionário estruturado foi elaborado com 15 questões sobre perfil e hábitos de consumo dos leitores e testado previamente.

3. DEFINIÇÃO DA AMOSTRA E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.

A amostra foi composta por 782 questionários respondidos, um número calculado com base no público estimado que frequenta a Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto. A equipe adotou uma metodologia de coleta de dados presencial, aproveitando o fluxo de visitantes da feira para obter um panorama real e atual do público leitor da cidade. A aplicação foi realizada na primeira semana de agosto de 2024.

O processo de aplicação dos questionários foi cuidadosamente planejado para abranger os diferentes perfis de leitores e frequentadores do evento, garantindo uma amostra diversificada. A aplicação foi realizada pelos alunos da UNAERP, conforme foi mencionado na apresentação desse relatório.

A coleta de dados ocorreu em um momento oportuno, durante a realização da Feira Internacional do Livro – conforme explicado anteriormente - o que forneceu uma visão atualizada e contextualizada do perfil dos leitores, suas motivações e expectativas em relação ao evento.

Ainda sobre a amostra é importante ressaltar que foi composta exclusivamente por pessoas residentes em Ribeirão Preto, o que assegura que as conclusões sejam representativas do cenário local. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa foi iniciada com uma pergunta sobre a região de residência do entrevistado, possibilitando uma segmentação precisa e focada.

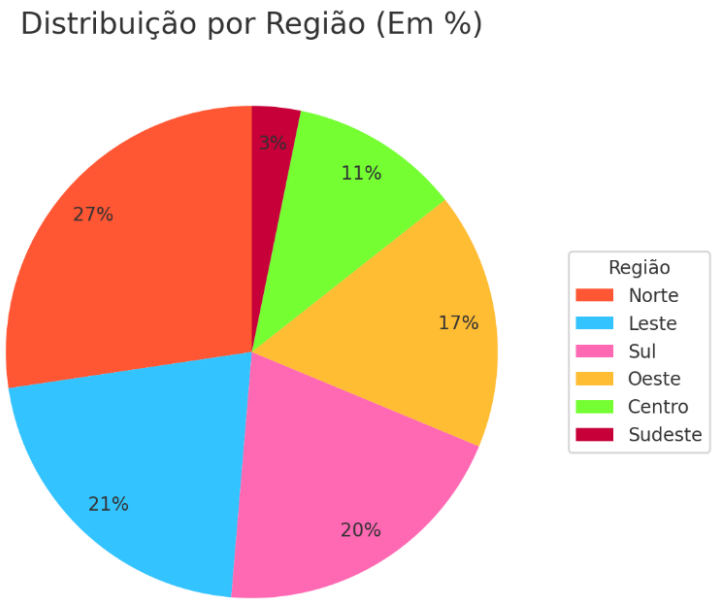
Essa abordagem permitiu identificar padrões de comportamento e consumo literário específicos da população da cidade, considerando fatores como região de moradia, idade, gênero e escolaridade.

A seguir apresenta-se o relatório com os gráficos e análises pertinentes ao estudo.

4. RESULTADOS

A seguir serão apresentados os dados sobre o perfil do leitor da cidade de Ribeirão Preto, por meio de gráficos e tabelas.

GRÁFICO 1: REGIÃO ONDE MORA



Ao iniciar pela região de residência, a pesquisa conseguiu analisar não só as preferências e hábitos de leitura, mas também identificar possíveis desigualdades no acesso à leitura e cultura, informações essenciais para direcionar futuras iniciativas e políticas públicas.

Já o gráfico 2 (a seguir) apresenta os resultados relacionados ao gênero do participante da pesquisa. A pesquisa revelou uma predominância feminina, com 63,4% dos participantes versus 34,3% de presença masculina. Um dado interessante, se comparado com anos anteriores é o aparecimento de uma porcentagem bem mais significativa que pessoas que se identificaram em outras categorias de gênero, alcançando pela primeira vez 2,2% dos entrevistados.

GRÁFICO 2: GÊNERO

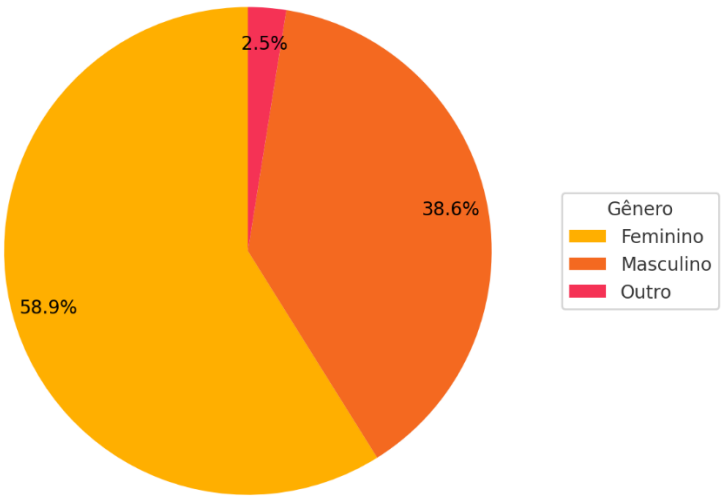
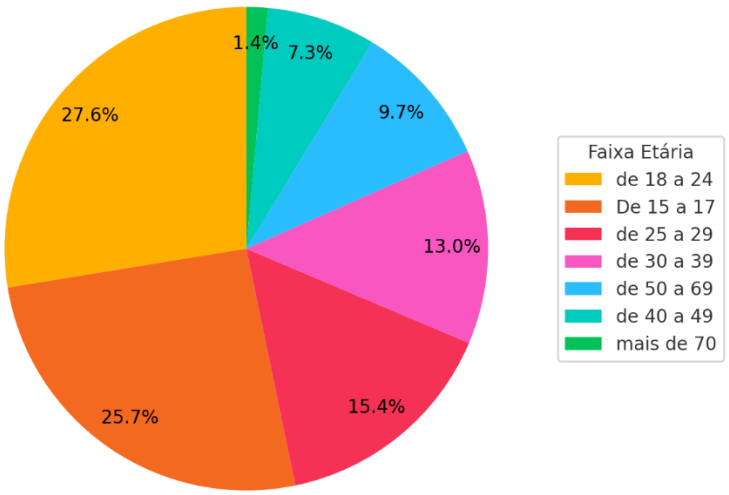


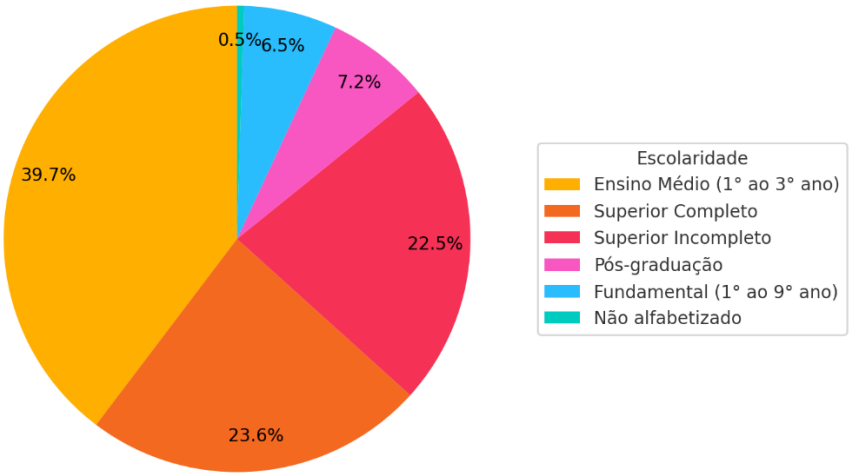
GRÁFICO 3: FAIXA ETÁRIA



As faixas etárias mais presentes na Feira Internacional do Livro foram entre 18 e 24 anos (22,4%) e 50 a 69 anos (23,1%), destacando a diversidade geracional dos frequentadores do evento. Ainda sobre idade, alguns dados puderam ser analisados em conjunto para informações complementares sobre o perfil do leitor de Ribeirão Preto. Esses dados serão apresentados mais a frente desse relatório, no item **Cruzamento de Dados**.

A maioria dos entrevistados possui ensino superior completo (38,8%), seguido por ensino médio completo (24,6%) e pós-graduação (16,4%), indicando um público com alto nível educacional.

GRÁFICO 4: ESCOLARIDADE



Outras informações importantes sobre escolaridade que trazem informações relevantes sobre o leitor de Ribeirão Preto são apresentas por meio do cruzamento de dados como escolaridade e livros lidos nos últimos 3 meses.

GRÁFICO 5: HÁBITOS DE LEITURA

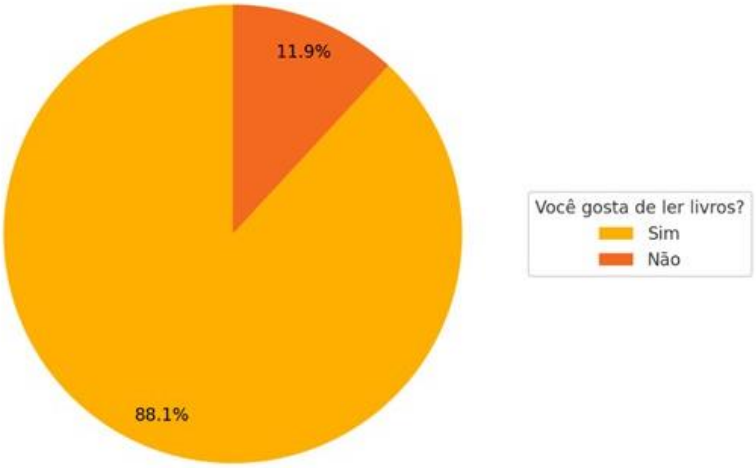
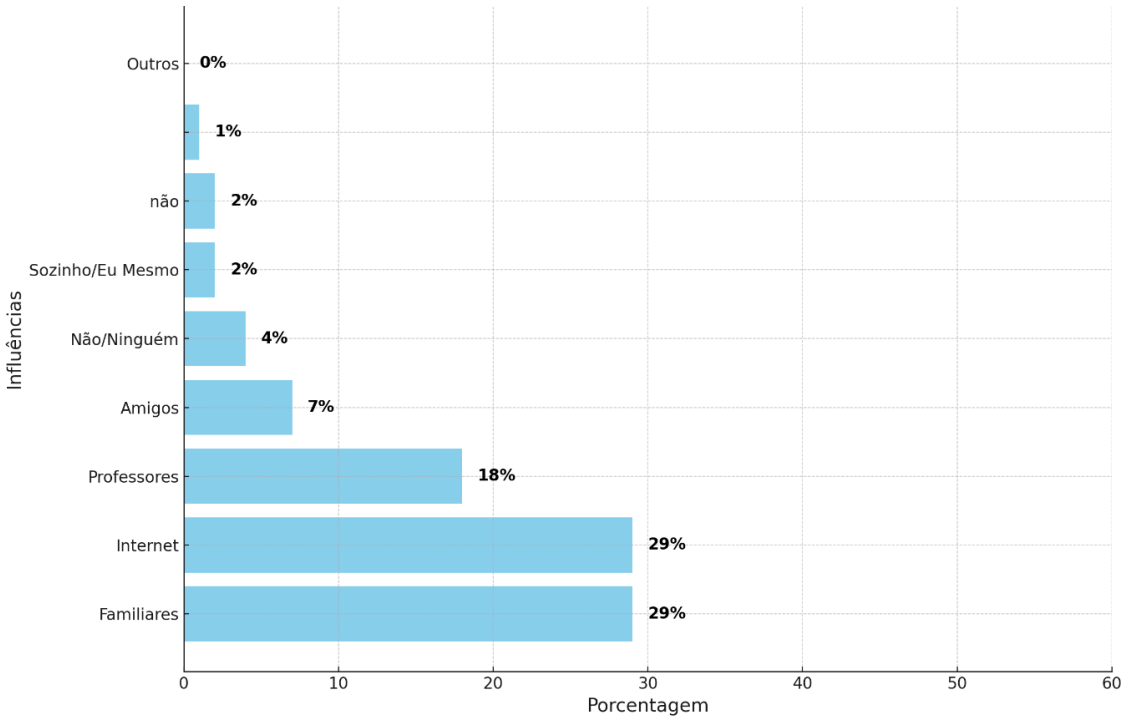


GRÁFICO 6: ALGUÉM INFLUENCIOU OU INCENTIVOU VOCÊ COMEÇAR A LER LIVROS?



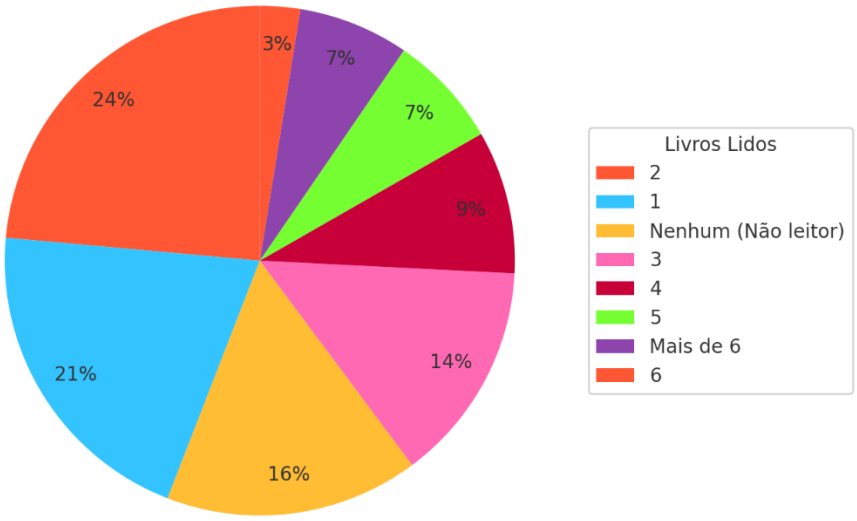
Na análise da pergunta “Alguém influenciou ou incentivou você a começar a ler livros?” os participantes puderam escolher várias respostas, relacionando uma variedade de influenciadores em suas trajetórias literárias. Para oferecer uma compreensão mais precisa dessas influências, realizamos um processo de separação e agrupamento de dados.

Primeiramente, todas as respostas que estavam agrupadas em uma única célula foram separadas e contabilizadas individualmente, garantindo que cada influenciador fosse relevante. Por exemplo, se um participante indicou “familiares” e “internet” na mesma resposta, cada termo foi tratado como uma entrada separada.

Com essa abordagem, os gráficos de barras gerados mostram a distribuição percentual das influências em ordem decrescente, proporcionando uma leitura clara e precisa dos dados, que reflete a diversidade de experiências dos participantes no estímulo à leitura

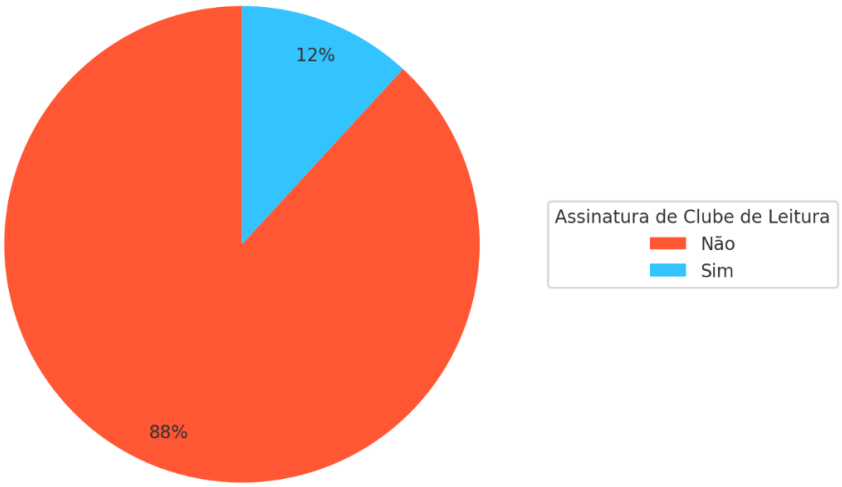
O próximo gráfico (GRÁFICO 7) representa a distribuição percentual dos participantes da pesquisa em relação ao número de livros que leram nos últimos três meses.

GRÁFICO 7: VOCÊ LEU QUANTOS LIVROS NOS ÚLTIMOS 3 MESES -



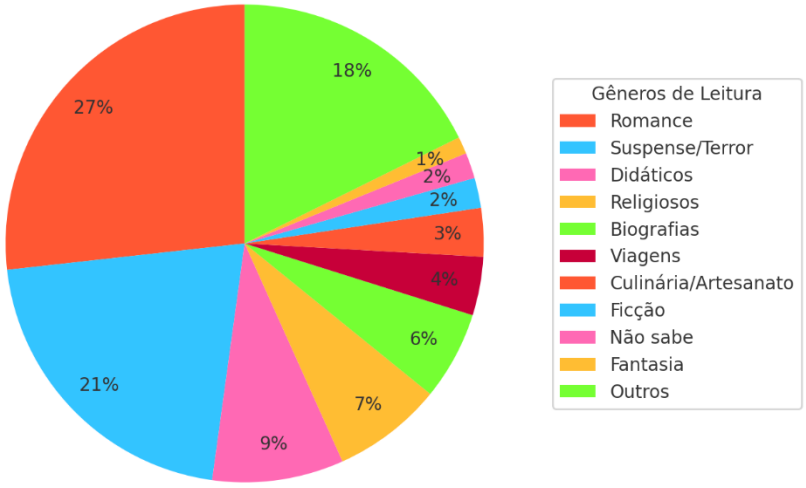
A maioria dos leitores relatou ter lido de 1 a 3 livros nos últimos 3 meses, com uma participação significativa de leitores que leem mais de 6 livros, principalmente nas regiões "Sul" e "Leste." Alguns grupos, particularmente na região "Norte," apresentaram um número significativo de não-leitores, sugerindo a necessidade de incentivar a leitura nessas áreas.

GRÁFICO 8: ASSINATURA DE ALGUM CLUBE DE LEITURA OU LIVRO DIGITAL.



Para o gráfico 9 (a seguir) é importante esclarecer que – assim como no gráfico que influencias na leitura - no levantamento sobre os gêneros de leitura, os participantes tinham a opção de selecionar mais de uma resposta, indicando múltiplas preferências literárias. Dessa forma, para uma análise precisa e abrangente, cada escolha foi considerada e contabilizada individualmente em sua respectiva categoria.

GRÁFICO 9: GÊNERO DE LEITURA

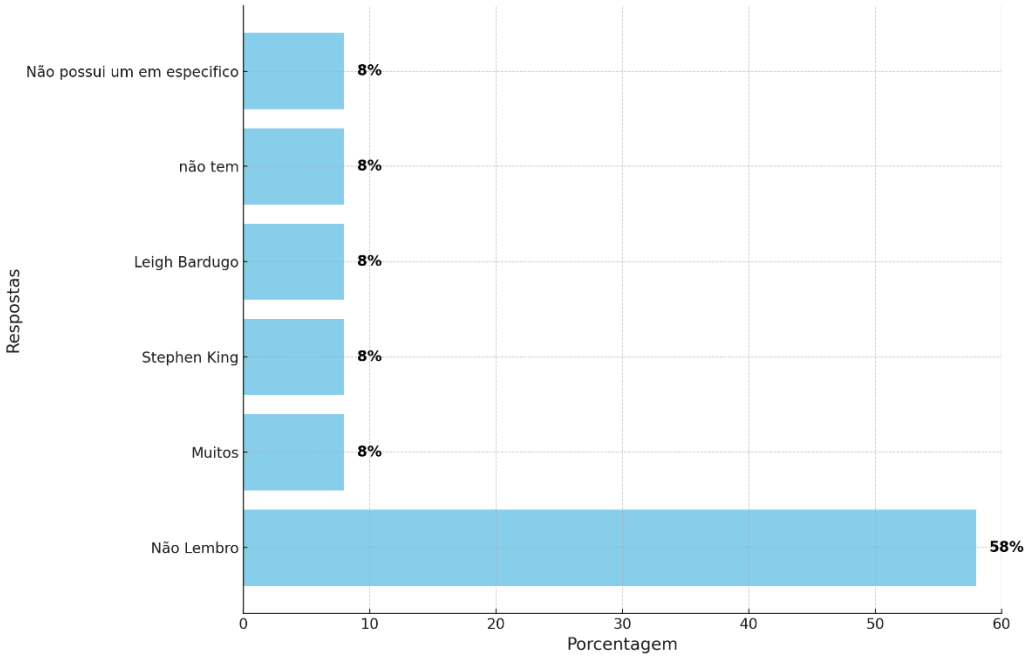


Essa abordagem permitiu a captura da diversidade de interesses dos leitores, sem limitar a análise a uma única preferência por participante. Por exemplo, se um respondente indicou gostar de "Romance" e "Suspense/Terror," ambas as respostas foram incluídas no cálculo das porcentagens. Assim, o gráfico reflete a frequência de cada gênero entre o conjunto total de respostas, oferecendo uma visão detalhada das preferências literárias. Essa metodologia contribui para compreender melhor o perfil dos leitores e a variedade de gêneros que despertam seu interesse.

Na análise das respostas do Gráfico 9 (a seguir) observamos que cada leitor indicou um autor diferente em suas preferências. Devido à grande variedade de nomes mencionados, seria impraticável apresentar cada autor individualmente no gráfico. Para tornar a análise mais clara e compreensível, optamos por agrupar essas respostas diversas em uma única categoria denominada "Muitos."

É igualmente importante ressaltar que a grande maioria dos entrevistados realmente não se lembra de ter um autor preferido, o que confirma que o leitor de Ribeirão Preto possui diversidade de interesses literários.

GRÁFICO 10 – AUTOR(ES) PREFERIDOS



Aqui é interessante pontuar que a grande maioria dos entrevistados não se lembra do autor preferido, o que pode ser explicado pela variedade de autores literários da atualidade, principalmente nos gêneros que foram citados como preferidos.

Para confirmar se essa variedade de autores citados se reflete nas preferências literárias dos leitores de Ribeirão Preto, precisamos cruzar os dados coletados sobre os gêneros literários com as respostas relacionadas aos autores. Essa análise será apresentada mais à frente neste mesmo estudo.

GRÁFICO 11: EDIÇÕES DA FEIRA

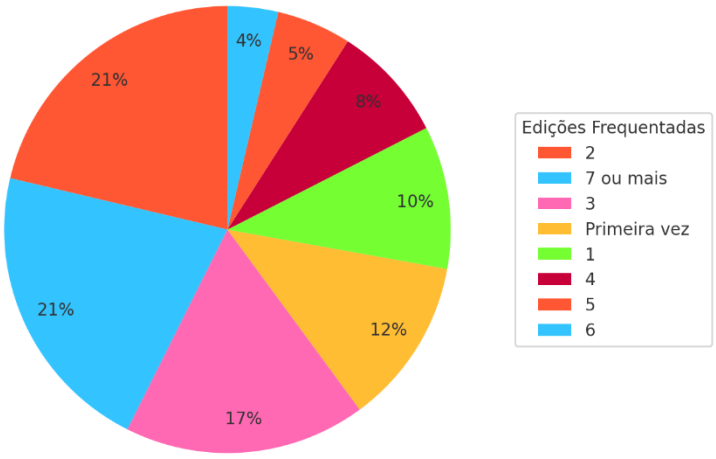
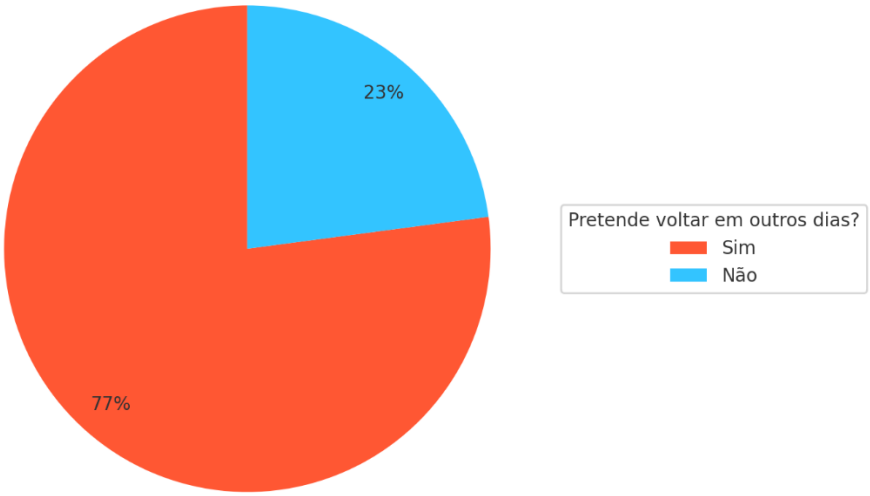


GRÁFICO 12: PRETENDE VOLTAR EM OUTROS DIAS



A seguir será apresentada uma tabela que exibe as médias das notas atribuídas pelos participantes da pesquisa a diversos aspectos relacionados à Feira do Livro. Essa tabela refere-se a uma questão da pesquisa aplicada.

Nesta análise, as respostas "N/A" ou "n/a" foram excluídas, focando apenas nas avaliações válidas fornecidas pelos respondentes. Além das médias, a tabela também inclui a quantidade de respostas válidas para cada variável, proporcionando uma visão mais detalhada e quantitativa dos dados coletados.

- Variável: Refere-se a cada quesito avaliado na pesquisa. Os itens incluem, por exemplo, aspectos da Feira do Livro como "Conceitos," "Segurança," "Local," "Preços dos Livros," entre outros. Cada variável foi avaliada com notas que variam de 0 (ruim) a 5 (ótimo).
- Média: Representa a média aritmética das notas atribuídas pelos participantes para cada variável, arredondada a uma casa decimal. Este valor sintetiza a percepção geral dos respondentes em relação ao item avaliado. Por exemplo, uma média próxima de 5 indica uma avaliação positiva, enquanto uma média mais baixa sugere a existência de críticas ou insatisfações.
- Quantidade de Respostas: Indica o número total de avaliações válidas registradas para cada variável, excluindo as respostas "N/A." Esse valor é crucial para entender o grau de participação em cada item avaliado e pode influenciar a interpretação da média. Um maior número de respostas sugere um interesse ou relevância maior daquele quesito para os participantes da pesquisa.

Variável	Nota Média	Quantidade de Respostas
Conceito	4,7	24%
Segurança	4,4	79%
Local	4,5	79%
Preços dos livros	3,7	74%
Conferências	4,5	58%
Salão de ideias	4,6	55%
Palestras	4,6	60%
Apresentações	4,7	62%
Musicais	4,6	63%
Exposições	4,7	67%

Sobre o que as pessoas gostariam de encontrar na próxima edição da Feira do Livro:

GRÁFICO 13: ATRAÇÕES PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO DA FEIRA

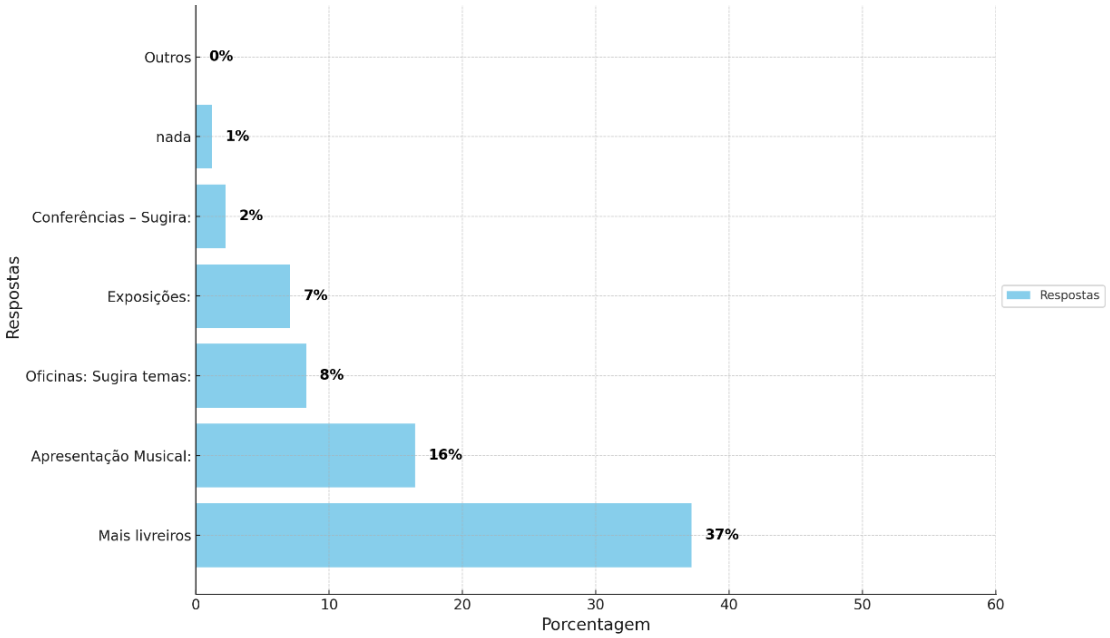
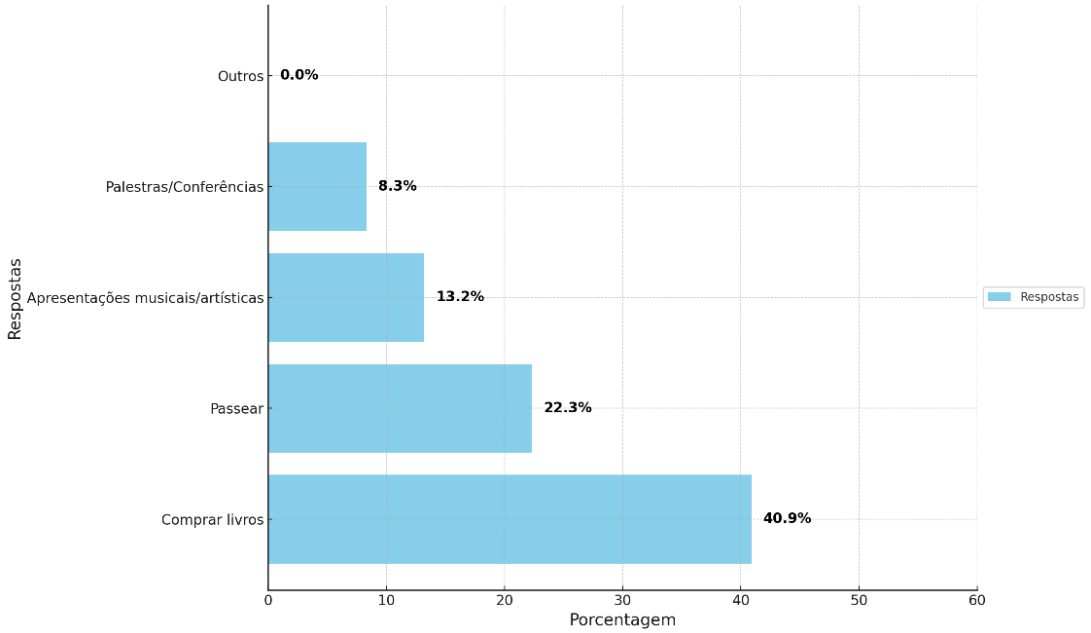


GRÁFICO 14: O QUE MAIS ATRAI NA FEIRA DO LIVRO



5.CRUZAMENTO DE DADOS

O cruzamento de dados é uma ferramenta fundamental na análise do perfil do leitor, pois permite compreender de maneira mais profunda os comportamentos, interesses e características de diferentes grupos. Em pesquisas relacionadas a hábitos de leitura, apenas os dados isolados podem não ser suficientes para revelar padrões e tendências significativas. No entanto, ao cruzar informações como idade, escolaridade, gênero literário preferido e região de residência, é possível identificar correlações importantes que auxiliam na criação de estratégias mais direcionadas e eficazes.

Esse método de análise possibilita, por exemplo, observar como variáveis como nível de escolaridade influenciam as preferências literárias ou identificar quais faixas etárias têm maior propensão a frequentar eventos culturais, como a Feira do Livro. Dessa forma, o cruzamento de dados não apenas amplia a compreensão do perfil dos leitores, mas também fornece insights práticos para a organização de eventos, a promoção da leitura e a elaboração de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento cultural da comunidade.

6. ANÁLISES CRUZADAS

Analisando os dados da pesquisa, foi possível identificar algumas tendências nas preferências de leitura:

- Preferências Literárias: nos dados fornecidos sobre os gêneros literários mais populares, houve uma predominância de gêneros como "Romance," "Suspense/Terror," e "Ficção." Isso indica que, apesar de uma aparente variedade de autores citados, as preferências dos leitores de Ribeirão Preto parecem se concentrar em alguns gêneros específicos.
- A Multiplicidade de Autores X Concentração de Gêneros: a citação de muitos autores poderia sugerir uma diversidade nas escolhas literárias. No entanto, ao cruzar esses dados com as preferências observadas, a hipótese de uma comunidade com interesses amplamente diversificados não se confirma integralmente. O foco dos leitores ainda parece girar em torno de alguns gêneros populares, como romance e suspense.

Uma possível explicação é que variedade de autores citados pode refletir as nuances dentro desses gêneros principais. Por exemplo, o gênero "Romance" pode incluir uma ampla gama de subgêneros e estilos (romance histórico, romance contemporâneo, etc.), cada qual associado a diferentes autores. Assim, mesmo que os leitores de Ribeirão Preto citem muitos autores, essa diversidade pode estar restrita a variações dentro de poucos gêneros.

Além disso, embora a multiplicidade de autores indique uma certa abertura a diferentes experiências, o cruzamento com as preferências literárias observadas sugere que essa abertura ainda ocorre principalmente dentro de um escopo específico de gêneros. Isso demonstra que a comunidade leitora é rica e variada, mas com um foco claro em determinados tipos de narrativa.

Um dado interessante para ser analisado é o cruzamento da variável “Idade” com gêneros mais lidos. Aqui está a lista dos gêneros literários mais lidos por cada faixa etária, mostrando as preferências em ordem de popularidade:

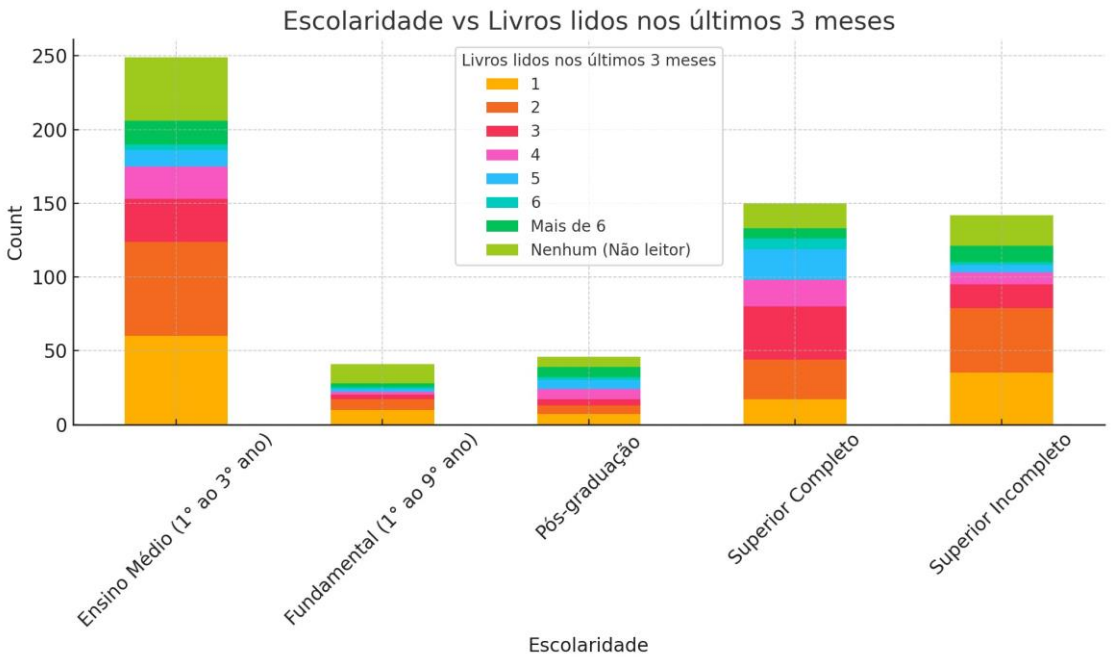
De 15 a 17 anos:	Romance	Suspense/Terror		
De 18 a 24 anos:	Suspense/Terror	Romance		
De 25 a 29 anos:	Romance	Suspense/Terror		
De 30 a 39 anos:	Romance	Suspense/Terror	Religiosos	
De 40 a 49 anos:	Não sabe (indica diversidade ou indefinição de preferência)	Romance	Suspense/Terror	Religiosos
De 50 a 69 anos:	Romance	Didáticos	Religiosos	
70 anos ou +	Religiosos	História	Não lê (indica uma possível queda no hábito de leitura)	

Sobre as preferências literárias é possível observar que os gêneros "Romance" e "Suspense/Terror" foram os mais populares entre quase todos os grupos demográficos, independentemente da idade e escolaridade.

Houve variações de preferência conforme a escolaridade: leitores com ensino fundamental demonstraram interesse por gêneros "Religiosos," enquanto leitores com pós-graduação destacaram "Biografias" como uma de suas leituras favoritas.

Cruzando os dados de participação nas edições da Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto com gênero e nível de escolaridade, foi possível perceber que os leitores mais engajados, que participaram de "7 ou mais" edições, são majoritariamente mulheres, com nível de escolaridade superior completo. Esse grupo apresentou preferência por gêneros como "Romance" e "Didáticos."

A região de residência mostrou-se um fator influente nos hábitos de leitura. Regiões como o "Norte" e o "Sul" registraram um número maior de não-leitores, destacando áreas que poderiam se beneficiar de campanhas de promoção da leitura.



O gráfico acima faz o cruzamento entre escolaridade e a quantidade de livros lidos nos últimos 3 meses, permitindo uma análise clara do impacto do nível educacional nos hábitos de leitura. Abaixo estão as principais observações:

1. Ensino Médio (1º ao 3º ano)

O gráfico mostra que os leitores com ensino médio (1º ao 3º ano) formam o grupo mais numeroso em termos de leitura. Observamos uma grande variação na quantidade de livros lidos, com uma concentração significativa na faixa de 1 a 3 livros (cores laranja, vermelha e rosa). No entanto, também existe uma porção relevante de leitores que não leram nenhum livro (representados pela cor verde claro no topo da barra). Isso sugere que, embora muitos estudantes de ensino médio tenham hábitos de leitura, ainda há uma parcela que não lê regularmente.

2. Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)

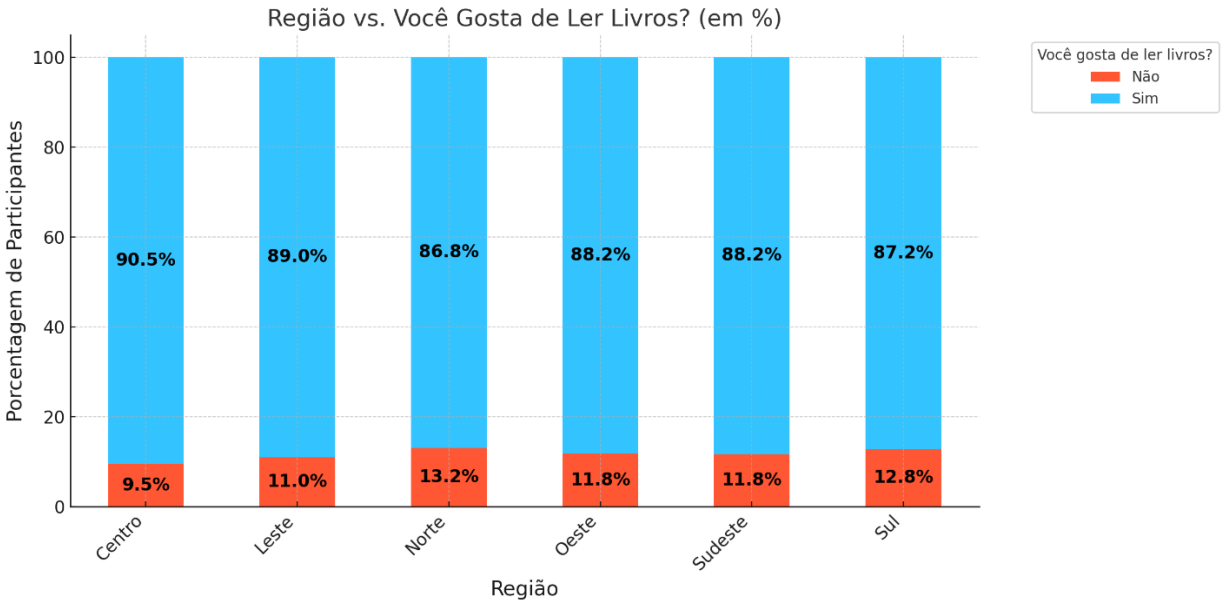
Entre aqueles com ensino fundamental, o gráfico mostra uma participação bem menor na leitura, com a maioria dos leitores tendo lido até 3 livros nos últimos 3 meses. Além disso, há uma proporção significativa de pessoas que não leram nenhum livro. Esse grupo parece ter uma menor prática de leitura, possivelmente refletindo menos incentivo ou acesso à leitura nesta faixa educacional.

3. Pós-graduação

Leitores com pós-graduação formam um grupo pequeno, mas com uma tendência significativa para a leitura regular. A maior parte desse grupo lê entre 2 e 6 livros, com uma boa presença de leitores que leem mais de 6 livros. O gráfico mostra que leitores com esse nível educacional têm um interesse mais intenso por livros, refletindo uma possível busca por conhecimento contínuo.

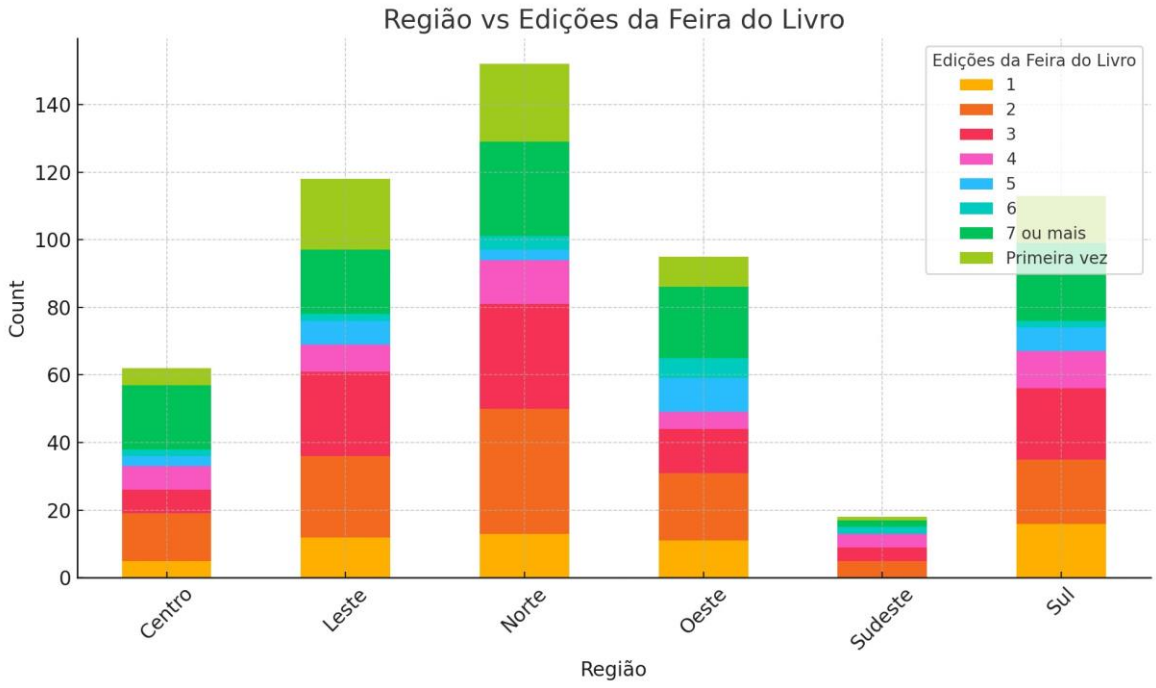
4. Superior Completo e Superior Incompleto

Leitores com ensino superior, tanto completo quanto incompleto, apresentam padrões de leitura mais equilibrados. A maioria lê entre 1 e 4 livros, com uma pequena porcentagem de pessoas que não leu nenhum livro. Isso sugere que os indivíduos com nível superior tendem a manter o hábito da leitura com uma frequência moderada.



Um dos resultados mais surpreendentes revelados na pesquisa foi a expressiva presença de não-leitores nas regiões Norte e Sul de Ribeirão Preto. Embora essas regiões sejam populosas, elas apresentam menor engajamento com a leitura, o que pode estar relacionado à falta de infraestrutura cultural, acesso a livros ou à ênfase em atividades culturais distintas. Esses dados indicam desigualdades regionais no acesso à leitura, sugerindo que essas áreas poderiam se beneficiar de políticas de incentivo à leitura, como programas de bibliotecas itinerantes ou eventos literários locais.

É importante lembrar que a região onde uma pessoa vive exerce uma influência significativa em seu hábito de leitura, sendo moldada por fatores como acesso a recursos literários, condições socioeconômicas e a presença de eventos culturais que incentivem a leitura. Regiões com melhor infraestrutura educacional e cultural tendem a ter um número maior de leitores, enquanto áreas mais periféricas e economicamente desfavorecidas enfrentam desafios que inibem a prática da leitura. Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam a leitura de forma mais equitativa em todas as regiões da cidade, garantindo que o hábito de leitura seja incentivado em áreas com menos acesso a livros e eventos culturais.





O gráfico mostra o cruzamento entre faixa etária e o número de livros lidos nos últimos 3 meses. A análise pode ser dividida em algumas observações chave:

1. Faixa Etária de 15 a 24 anos

A faixa etária de 15 a 17 anos e 18 a 24 anos são as que mais leem. Ambas apresentam uma maior concentração de leitores que leram entre 1 e 3 livros nos últimos 3 meses.

Um dado interessante é que, embora a leitura seja frequente, há também uma proporção significativa de jovens que não leram livros recentemente (faixa verde mais clara no topo das barras), sugerindo a necessidade de iniciativas de incentivo à leitura para essa faixa etária.

2. Faixa Etária de 25 a 29 anos

A leitura ainda é frequente nesta faixa, mas a quantidade de pessoas que lêem mais de 3 livros começa a cair. Isso pode refletir uma mudança no estilo de vida dessa faixa etária, que pode incluir mais responsabilidades de trabalho ou acadêmicas.

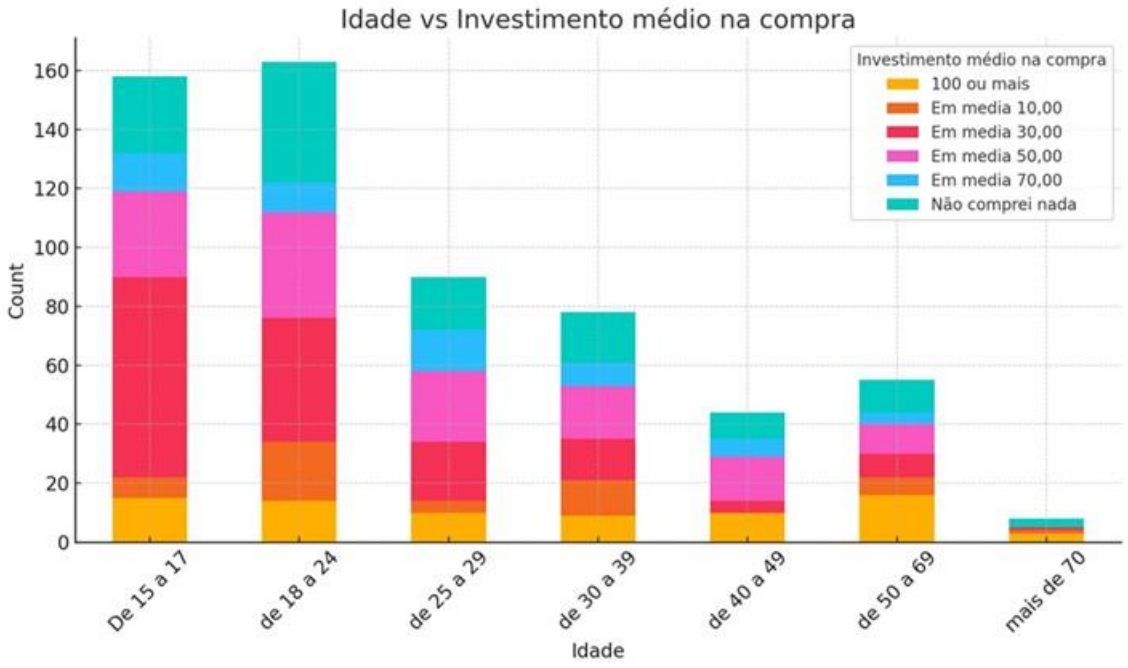
3. Faixas Etárias de 30 a 69 anos

A partir dos 30 anos, há uma queda visível na quantidade de livros lidos. A faixa de 50 a 69 anos, por exemplo, é marcada por leitores que leem menos de 3 livros. No entanto,

há um leve aumento de pessoas que leem entre 4 a 6 livros, sugerindo que, para um grupo dessa faixa etária, a leitura continua relevante, mas com uma menor frequência.

4. Faixa Etária Acima de 70 Anos

Leitores com mais de 70 anos são os que menos leem, com uma quantidade muito reduzida de livros lidos. Isso pode refletir dificuldades relacionadas à visão, saúde ou acesso à literatura.



O gráfico mostra o cruzamento entre faixa etária e o investimento médio em compras durante a feira, dividido em diferentes intervalos de gastos. A análise pode ser dividida em algumas observações importantes:

1. Faixa Etária de 15 a 24 anos

A maioria dos participantes nessa faixa etária investiu valores mais baixos em livros, com uma predominância de gastos na faixa de R$ 10,00 a R$ 50,00. No entanto, uma proporção significativa desses jovens não fez compras (representada pela cor azul mais clara no topo das barras), especialmente na faixa de 15 a 17 anos.

Isso sugere que, embora esses jovens sejam participantes ativos da feira, o poder de compra ainda é limitado, possivelmente relacionado a restrições financeiras típicas de estudantes.

2. Faixa Etária de 25 a 29 anos

Nesta faixa, o comportamento de compra começa a variar mais. Embora ainda exista uma proporção significativa de pessoas que não compraram nada, há um aumento no número de pessoas que gastaram R$ 50,00 e R$ 70,00.

Isso sugere uma maior capacidade de compra, provavelmente por uma estabilização financeira nesta fase da vida.

3. Faixas Etárias de 30 a 69 anos

As faixas de 30 a 49 anos e 50 a 69 anos mostram uma tendência mais equilibrada de investimento, com uma distribuição variada entre os diferentes valores de compra, desde R$ 10,00 até R$ 100,00 ou mais. No entanto, há uma presença considerável de pessoas que não realizaram compras, especialmente na faixa de 30 a 39 anos.

Essa variação pode estar ligada a diferentes níveis de interesse ou disponibilidade financeira, mas o gráfico indica que esses grupos são mais propensos a investir quantias significativas na feira.

4. Faixa Etária Acima de 70 Anos

A participação em compras na faixa etária acima de 70 anos é a mais baixa. A maioria dos entrevistados dessa faixa não comprou nada, o que pode indicar uma menor propensão a gastar na feira, possivelmente devido a fatores como aposentadoria ou outros interesses.

7. CONSIDERAÇÕES RELEVANTES SOBRE O CRUZAMENTO DE DADOS

Na análise dos dados do perfil do leitor de Ribeirão Preto, alguns achados se destacaram como surpreendentes, revelando nuances sobre os hábitos de leitura e comportamento dos participantes. Abaixo estão os principais pontos que se destacaram:

1. Baixa Frequência de Leitura entre Estudantes do Ensino Médio

Embora o ensino médio seja o grupo mais numeroso no gráfico, uma proporção considerável de estudantes não leu nenhum livro nos últimos 3 meses. Esse dado é

surpreendente porque, nessa faixa etária, espera-se que os jovens estejam em contato constante com materiais de leitura, tanto acadêmicos quanto literários.

A presença significativa de não-leitores sugere a necessidade de maior incentivo à leitura entre os estudantes do ensino médio, que estão em uma fase de desenvolvimento intelectual crucial.

2. Leitura Limitada entre Pessoas com Ensino Fundamental

Outra descoberta inesperada foi a baixa frequência de leitura entre as pessoas com ensino fundamental. Embora seja compreensível que esse grupo possa ter menos acesso a materiais de leitura, a expectativa era que ainda houvesse uma prática de leitura moderada. A falta de hábito entre esses leitores sugere que o estímulo à leitura em estágios iniciais da vida escolar pode estar deficiente, o que pode impactar negativamente o desenvolvimento cultural e educacional a longo prazo.

3. Leitores com Pós-Graduação e Alto Nível de Leitura

O fato de que os leitores com pós-graduação tenham uma alta frequência de leitura não é completamente inesperado, mas o nível de intensidade observado foi surpreendente. Muitos desses leitores reportaram ler mais de 6 livros nos últimos três meses, o que demonstra um forte compromisso com a prática da leitura. Isso sugere que a busca contínua por conhecimento e desenvolvimento pessoal é um fator importante entre aqueles com maior nível de instrução, reforçando a ideia de que a educação está diretamente ligada à intensidade do hábito de leitura.

4. A Forte Presença de Não-Leitores

Um dos achados mais preocupantes e inesperados foi a presença considerável de não-leitores em praticamente todas as faixas de escolaridade. Mesmo entre pessoas com ensino superior ou pós-graduação, uma pequena, mas significativa, parcela não leu nenhum livro recentemente. Este dado é preocupante, pois indica que o hábito de leitura não está tão disseminado quanto se esperava, mesmo entre aqueles que, teoricamente, teriam mais acesso e interesse pela leitura.

5. Pouca Diferença entre Superior Completo e Incompleto

Outra observação curiosa foi a semelhança entre o comportamento de leitura dos participantes com ensino superior completo e os com superior incompleto. Embora aqueles com superior completo apresentem uma leve tendência a ler mais, não houve uma grande disparidade entre esses dois grupos. Isso sugere que o simples fato de estar cursando o ensino superior já pode ser um motivador significativo para a leitura, independentemente de ter completado o curso.

6. Impacto Moderado da Escolaridade no Hábito de Leitura

A análise mostrou que, embora o nível de escolaridade tenha um impacto perceptível sobre o número de livros lidos, não há uma correlação linear perfeita. Existem grupos em todos os níveis de escolaridade que leem tanto muito quanto pouco, o que sugere que outros fatores, além da escolaridade, também desempenham um papel importante na formação do hábito de leitura. Esses fatores podem incluir disponibilidade de tempo, interesse pessoal por leitura, acesso a livros, entre outros.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou nuances importantes sobre o leitor de Ribeirão Preto, com dados surpreendentes que destacam a relação entre preferências literárias e variáveis como escolaridade, região e frequência à Feira do Livro.

1. Vínculo entre Trajetória Educacional e Gêneros Literários

Embora seja comum presumir que um nível mais elevado de escolaridade impulsiona hábitos de leitura, os dados apontam para relações mais complexas. Uma surpresa foi a preferência por gêneros específicos, como "Didáticos" entre aqueles com ensino superior incompleto e "Religiosos" entre pessoas com ensino fundamental. Isso indica que a trajetória educacional influencia diretamente as escolhas literárias, evidenciando que o ambiente acadêmico e a exposição a certos tipos de conteúdo podem moldar as preferências dos leitores. Já o interesse por "Biografias" observado entre leitores com pós-graduação sugere uma busca por conhecimento e inspiração através da experiência humana, reforçando a ideia de que níveis de escolaridade mais altos podem estar associados a interesses literários mais aprofundados e reflexivos.

2. Desigualdade Regional e Barreiras ao Acesso à Leitura

Um dado que se destaca é o expressivo número de não-leitores nas regiões "Norte" e "Sul" de Ribeirão Preto. Essa descoberta é surpreendente, especialmente no contexto da Feira do Livro, onde se esperaria uma predominância de leitores ativos. Esses resultados apontam para desigualdades regionais no acesso à cultura e à leitura. Enquanto a feira é aberta e acessível, ainda existem barreiras que impedem a prática da leitura em determinados bairros. Isso evidencia a necessidade de implementar iniciativas de promoção da leitura nessas áreas, como programas de incentivo, doação de livros e criação de espaços literários comunitários.

3. O Perfil do Leitor Mais Engajado e Fidelidade à Feira

A pesquisa identificou um perfil específico dos leitores mais engajados, aqueles que participaram de "7 ou mais" edições da feira. Esse grupo é majoritariamente feminino (63,4%) e apresenta alto nível de escolaridade, com a maioria possuindo superior completo (38,8%) e uma parcela significativa com ensino médio completo (24,6%). Esses leitores demonstram uma forte preferência por gêneros como "Romance" e "Didáticos," indicando um gosto diversificado que abrange desde literatura ficcional até conteúdos educacionais.

Além disso, é interessante observar a faixa etária desse público fiel: os grupos mais representativos são os de 50 a 69 anos (23,1%) e 18 a 24 anos (22,4%). Isso sugere que tanto os adultos mais velhos quanto os jovens adultos estão entre os participantes mais assíduos da feira. A presença consistente dessas faixas etárias indica que a feira desempenha um papel importante em manter uma relação contínua com a leitura, funcionando como um ponto de encontro intergeracional de leitores.

4. Preferências Literárias Universais

Um dos achados mais inesperados foi a predominância dos gêneros "Romance" e "Suspense/Terror" em quase todas as faixas etárias e níveis de escolaridade. Este fenômeno revela um apelo quase universal desses gêneros, independentemente do perfil do leitor. Isso tem implicações práticas para a curadoria da feira, indicando que a inclusão desses gêneros nas atividades e nos estandes pode atrair uma ampla gama de

visitantes. Essa descoberta também sugere que a feira pode investir em autores e lançamentos nesses gêneros para atender ao interesse geral do público.

5. Concentração Regional e Acesso à Feira

Os leitores mais fiéis à feira, aqueles que participam de várias edições, residem principalmente nas regiões Norte (25%) e Sul (20,5%) de Ribeirão Preto. Essa concentração regional de leitores assíduos pode direcionar esforços para a organização de atividades e estratégias de divulgação específicas nessas áreas. A fidelidade observada entre esses residentes também reforça a importância da feira como um evento cultural que atende às necessidades literárias da comunidade. No entanto, a disparidade regional na prática da leitura identificada anteriormente aponta para a necessidade de expandir o alcance do evento para outras regiões, reduzindo barreiras e promovendo o hábito de leitura em toda a cidade.

O leitor de Ribeirão Preto apresenta um perfil diversificado, fortemente influenciado por fatores educacionais, regionais e culturais. A feira desempenha um papel central na manutenção e promoção do hábito da leitura, especialmente entre os leitores mais engajados. No entanto, os dados evidenciam desafios, como as desigualdades regionais e a necessidade de iniciativas que alcancem não-leitores, especialmente nas áreas Norte e Sul da cidade. As preferências literárias universais por "Romance" e "Suspense/Terror" e a fidelidade de públicos específicos à feira oferecem diretrizes valiosas para a curadoria e organização do evento, visando atender e expandir o público leitor de Ribeirão Preto.